relatório 2021 - 2023

comuá

rede comuá
filantropia que transforma

sumário

04 **apresentação:**
GRACIELA HOPSTEIN

08 **introdução**

12 **trilha histórica**

14 **2021:**
ALIANÇA GIVING FOR CHANGE E
CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE INCIDÊNCIA
15 CONTINUIDADE DO COMBATE À PANDEMIA

18 **2022:**
DEZ ANOS E POSICIONAMENTO POLÍTICO
19 SEMINÁRIO FILANTROPIA, JUSTIÇA SOCIAL,
SOCIEDADE CIVIL E DEMOCRACIA
20 A NOVA IDENTIDADE DA REDE

22 **2023:**
FORMALIZAÇÃO DA REDE E
FORTALECIMENTO DA INCIDÊNCIA
24 O PROGRAMA DE INCIDÊNCIA
25 *Incidência em parceria com membros*
25 *Programa de Fortalecimento de Capacidades*
Comunidades de Práticas
31 *Programa de Apoio Estratégico*
Apoio às organizações membro
Programa Saberes
38 *Engajamento dos membros*
Alianças no âmbito da Rede
Conectades
42 *Monitoramento, avaliação e aprendizagem (M&A)*

44 ***Incidência nos ecossistemas filantrópicos e na esfera pública não estatal***

45 ***Produção de conhecimento***
Publicações, vídeos e podcast
Transforma: o hub de conteúdo da filantropia comunitária e de justiça socioambiental

51 ***Comunicação estratégica***
Campanhas de comunicação
Canais da Rede

57 ***Eventos, reuniões e debates promovidos pela Rede***
Webinários e atividades
Seminário Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia
Mês da Filantropia que Transforma

64 ***Participação em eventos e fóruns organizados por parceiros***

72 ***Articulação e parcerias***

74 parceiros e financiadores

78 governança

82 a rede em números: impacto coletivo

86 transparência

88 perspectivas para o próximo ciclo

apresentação:

Rede Comuá se consolida como ator político no campo da filantropia nacional e internacional

por Graciela Hopstein

O triênio 2021-2023 foi um período marcado pelo crescimento e consolidação da Rede Comuá como um ator político no campo da filantropia. O Programa de incidência, criado em 2021, tornou-se a estratégia chave que guiou a sua atuação por ter como eixo central a promoção das agendas da filantropia independente, comunitária e de justiça socioambiental em toda a sua complexidade e diversidade.

O grande ponto de virada na recente trajetória da Comuá foi em 2021, com a integração da Rede à **Aliança Giving for Change (Doar para Transformar)**, vinculada à Cooperação Holandesa, que permitiu ter acesso a recursos financeiros expressivos, ganhando fôlego para fortalecer a sua atuação política tanto nos ecossistemas da filantropia como junto aos seus membros, através de atividades de fortalecimento de capacidades, de produção de conhecimento e comunicação. Ao completar dez anos de existência, em 2022, a mudança de nome para **Rede Comuá - Filantropia que Transforma** foi significativa para consolidar seu posicionamento, principalmente junto a parceiros e financiadores.

Por sua vez, o "**Seminário Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia**", que teve lugar em setembro de 2022 - primeiro grande encontro presencial do campo no pós-pandemia - foi um marco no posicionamento da Rede. Foi um evento potente porque conseguimos criar um espaço aberto a diversos debates, o que permitiu não apenas apresentar o trabalho da Rede e das organizações membro, mas principalmente mostrar o diferencial das suas agendas, isto é, a relevância da sua atuação no apoio, com recursos financeiros (e não financeiros), à sociedade civil brasileira (num

sentido amplo, envolvendo múltiplos atores), no campo de acesso e reconhecimento de direitos, entendida como uma estratégia chave para o fortalecimento da democracia.

A intensidade e profundidade dos debates promovidos naquele Seminário, que marcou os dez anos da Rede, culminou no movimento "**Mês da Filantropia que Transforma**", cuja primeira edição foi realizada em 2023, e que passou a integrar o calendário do campo, como um momento dedicado a refletir sobre esses temas, convidando os ecossistemas filantrópicos ao debate, trocas e disseminação de conhecimento.

Ainda em 2022, foi lançado o **Programa Saberes**, com o objetivo de promover a produção e o compartilhamento de conhecimento e conteúdo a partir da sistematização de práticas, experiências, reflexões e desenvolvimento de estudos e tecnologias sociais que possam impulsionar e posicionar as agendas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental nos ecossistemas filantrópicos. Concebido como um componente estratégico do Programa de Incidência, através do apoio a lideranças comunitárias e/ou profissionais que atuam nos campos da filantropia e da sociedade civil, o Programa fomenta a produção de conhecimentos, valorizando saberes ancestrais e de base comunitária produzidos por pessoas que atuam junto a redes territoriais, movimentos sociais e articulados e/ou pertencentes a grupos políticos minoritários.

A Rede termina o ano de 2023 com a sua formalização, adquirindo dessa forma autonomia na gestão financeira e administrativa, e se prepara para avançar no planejamento estratégico 2025-2030, consciente de seu crescimen-

to e dos desafios que deverá enfrentar num cenário que se apresenta adverso, com a tendência de regressão de agendas no campo dos direitos, tanto em nível local como global, o que pode implicar a retração dos recursos para a filantropia. Entretanto, está bem posicionada não apenas para dar continuidade e fortalecer suas ações, mas para dar respostas adequadas para os ecossistemas filantrópicos brasileiro e internacional, com foco no Sul Global.

O crescimento da Rede nos últimos três anos se deu não apenas na quantidade de membros, na produção expressiva de conhecimento, nos recursos mobilizados e nas parcerias construídas, mas, principalmente, na sua agenda política diferenciada, alinhada com o movimento **#ShiftthePower** e na defesa de uma atuação na filantropia guiada por **princípios da decolonialidade**.

Este relatório reúne informações relevantes relacionadas à jornada da Comuá nos últimos três anos, destacando impactos e avanços de sua atuação junto aos ecossistemas filantrópicos. Traz uma trilha histórica resumida de sua atuação, rememorando os pontos mais importantes de cada período, como demonstração do caminho trilhado até o momento atual, e deixa **entrever futuros**.

Aproveitamos para agradecer a todas as pessoas, organizações membro, parceiros e financiadores que acreditaram no trabalho da Comuá e que fizeram possível chegar até aqui, nos acompanhando nesta caminhada de desafios e conquistas.

Boa leitura!

introdução

Este relatório reúne as principais realizações e resultados alcançados pela Comuá no triênio 2021-2023, período em que a Rede completou dez anos de existência.

O documento traz uma trilha histórica da atuação, descrevendo os principais marcos ao longo dos três anos, dentre os quais destacam-se a inclusão na Aliança Giving for Change, que possibilitou o desenvolvimento do Programa de Incidência; a realização do "Seminário Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia", que comemorou os 10 anos de atuação; a mudança de nome e identidade visual; a institucionalização; e o fortalecimento do seu papel político no campo da filantropia.

Seminário de dez anos da Rede

O relatório apresenta o Programa de Incidência, desenhado em 2021 e aperfeiçoado nos anos seguintes, em acordo com os resultados esperados e definidos em sua Teoria da Mudança (para o período 2020-2024), destacando a atuação junto aos membros e no contexto dos ecossistemas filantrópicos. E, por sua vez, a criação do Programa Saberes em 2022 e as 16 pesquisas desenvolvidas em duas edições, significativas no âmbito das ações de incidência.

O Mês da Filantropia que Transforma, realizado em 2023 como desdobramento do seminário de dez anos, foi um marco na agenda de incidência e se consolidou como parte do calendário do campo, voltado a debater e a iluminar a diversidade de práticas e atores da filantropia comunitária e de justiça socioambiental.

A produção de conhecimento avançou com a publicação de pesquisas e estudos, com destaque para o selo Doar para Transformar e o "Mapeamento de organizações independentes doadoras da sociedade civil nas áreas de justiça socioambiental e desenvolvimento comunitário no Brasil". A Rede também lançou um podcast e um conjunto de vídeos sobre a sua atuação, reforçando narrativas e posicionamentos.

Para reunir e disseminar conhecimento, a Comuá lançou o hub de conteúdo Transforma, uma plataforma que reúne materiais produzidos por membros da Rede, parceiros, apoiadores e outros atores do campo, cuidadosamente curados de modo coletivo.

Equipe executiva da Rede no #ShiftThePower Global Summit 2023

A comunicação estratégica, voltada a dar suporte ao Programa de Incidência, se fortaleceu nesse período, como também a produção de campanhas construídas de maneira coletiva com as pessoas comunicadoras da Rede. A Comuá ampliou sua presença digital, e com isso alcance e audiências.

O relatório aborda também dados sobre articulação, parcerias, atuação em redes, participação e promoção de eventos como modos de incidir pelas agendas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental.

E traz informações sobre o impacto coletivo da Rede, nova governança a partir do processo de formalização em 2023, transparência e perspectivas para o próximo ciclo.

trilha histórica

2012 – 2017

Criação, estruturação e presença no campo da filantropia.

2018 – 2020

Consolidação, articulação com diferentes atores do campo e fortalecimento institucional.

2021 – 2023

Ampliação e fortalecimento da Rede como ator político no campo da filantropia através da consolidação da estratégia de incidência no contexto do ecossistema e de parcerias estratégicas locais e no Sul Global.

2021

Aliança Giving for Change – Doar para Transformar e a **criação do programa de incidência**

O ano de 2021 representou uma grande virada na atuação da Rede Comuá, que passou a integrar a **Aliança Giving for Change (GfC)**, cujos principais objetivos são: Promover apoio às organizações que realizam filantropia comunitária e de justiça social; Fortalecer capacidades dessas organizações e promover incidência no campo filantrópico para fortalecer a agenda; Fazer chegar mais recursos às organizações da sociedade civil.

A Rede é uma das instituições âncora da Aliança, que envolve oito países do Sul Global: Brasil, Burkina Faso, Etiópia, Gana, Quênia, Moçambique, Palestina e Uganda, trazendo novos desafios e oportunidades para o **fortalecimento da cultura de doação**, e também para a promoção de uma **reflexão ampliada junto aos ecossistemas filantrópicos** em nível local, regional e internacional.

Com apoio da Aliança, foi possível desenhar e estruturar o **Programa de Incidência da Rede**, o que trouxe o **fortalecimento do papel político da Comuá** no ecossistema da filantropia brasileira, junto a membros e parceiros estratégicos.

CONTINUIDADE DO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

No contexto da pandemia da Covid-19, as organizações membro da Rede Comuá desempenharam um **papel estratégico para viabilizar a doação de recursos** com foco em comunidades, territórios e populações mais vulnerá-

veis, e também na promoção de campanhas com ampla capacidade de articulação, alcance e capilaridade em todo o território nacional.

> As organizações membro apoiaram a sociedade civil durante todo o período pandêmico, doando de forma direta um montante de **mais de 14 milhões de reais para mais de 1.200 iniciativas da sociedade civil**, isto é, para grupos, coletivos, organizações de base, redes, lideranças e defensores de direitos na linha de frente do enfrentamento da covid-19. Por sua vez, as doações indiretas (cestas básicas, kit higiene e ajuda humanitária de forma geral) somam aproximadamente **2,9 milhões de reais, totalizando 16,9 milhões de reais**.

Para além das doações e/ou da criação de fundos emergenciais, as organizações membro e a Rede Comuá atuaram no campo da mobilização local e **articulação com atores estratégicos** e na produção de conhecimentos e disseminação de **informações para a tomada de decisões**.

foto: #ShiftThePower Global Summit 2023

2022

Dez anos e posicionamento político

Em setembro de 2022, a Rede completou dez anos de atuação, e nesse contexto foi realizado o **"Seminário Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia"**, concebido como um espaço de troca e reflexões com atores do campo e como um momento de reafirmação e posicionamento político da Comuá no contexto do ecossistema filantrópico brasileiro.

Em 21 horas de atividade, nas quais mais de 50 palestrantes dividiram suas reflexões com o público, estiveram engajados presencialmente 220 participantes, e virtualmente 360 pessoas. Mais de 110 organizações participaram do evento.

Além da temática principal, que deu nome ao seminário, foram debatidos temas como filantropia decolonial, confiança e novos arranjos, mirando em horizontes que se traduzem em **mudar as relações de poder e fomentar uma sociedade menos desigual e menos racista**.

O evento pautou a **urgência de transformar a filantropia e promover práticas** colaborativas e comunitárias que, desde uma perspectiva decolonial, tenham a real capacidade de fomentar a mudança social e garantir o acesso a direitos.

>>> acesse o ebook do evento

A NOVA IDENTIDADE DA REDE

Em 2022, no contexto do seminário de dez anos, foi apresentado o novo nome e identidade visual da até então denominada Rede de Filantropia para a Justiça Social. **Rede Comuá, Filantropia que Transforma** é o nome que passou a traduzir, de forma contundente, a potência do trabalho coletivo e da articulação em rede para o fortalecimento da **filantropia para o bem comum**. Trata-se de uma filantropia desenvolvida com e para as comunidades, que busca seu fortalecimento através do reconhecimento e **acesso a direitos**. Uma agenda prioritária para a **consolidação da democracia**.

A identidade da Rede foi construída de modo colaborativo junto aos membros, buscando refletir sua coletividade nas múltiplas linhas que compõem os elementos visuais, presentes nas fontes de texto e ilustrações. As cores, numa paleta suave, refletem o **acolhimento de todos em suas lutas pelo bem comum**.

>>> acesse o motion sobre nossa identidade visual
>>> acesse nosso vídeo manifesto

comuá rede comuá filantropia que transforma

comuá rede comuá filantropia que transforma

comuá rede comuá filantropia que transforma

primária

para títulos e textos de destaque

comum type

comum thin
comum light
comum regular
comum medium
comum bold

abcdefghijkl mnopqrstu vwxyz

abcdefghijkl mnopqrstu vwxyz

abcdefghijkl mnopqrstu vwxyz

1234567890!?

secundária

para textos corridos e legendas

comum text

comum text thin
comum text light
comum text regular
comum text medium
comum text bold

comum text thin italic
comum text light italic
comum text italic
comum text italic
comum text italic

123!@:&?

todes

comuá

poder para as comuni-dades!

redecomua.org.br

envolver transformar

comuá

2023

Formalização da rede, revisão e fortalecimento da estratégia de incidência

Ao longo do ano de 2023, a Rede fortaleceu e consolidou sua estratégia de incidência em parceria com os membros, através de encontros contínuos das Comunidades de Práticas, e junto aos atores dos ecossistemas filantrópicos, por meio da participação em eventos e diálogos promovidos em nível nacional, regional e internacional.

Nesse contexto, em continuidade à mobilização do seminário de dez anos, lançou a iniciativa **Mês da Filantropia que Transforma**, dedicada a dar visibilidade às agendas e práticas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental.

O evento, que já **entrou oficialmente para o calendário da filantropia brasileira**, trouxe resultados expressivos: 33 atividades, totalizando 168 horas de programação; 16 encontros online, dois deles internacionais; 11 atividades presenciais; e seis campanhas digitais. Foram contabilizadas duas mil participações (online e presenciais) e o envolvimento de 114 organizações como proponentes de atividades ou parceiras, refletindo a mobilização significativa de um conjunto de atores diversos e **capilaridade nas ações desenvolvidas**.

Em 2023, a Comuá passou a atuar com um CNPJ próprio, iniciando uma **nova etapa da sua gestão programática, operacional e financeira**. A formalização é mais um passo importante para a sua consolidação como ator político, que reflete seu crescimento e reconhecimento como instituição que conta com uma **estrutura de governança autônoma e eficiente para a tomada de decisões**.

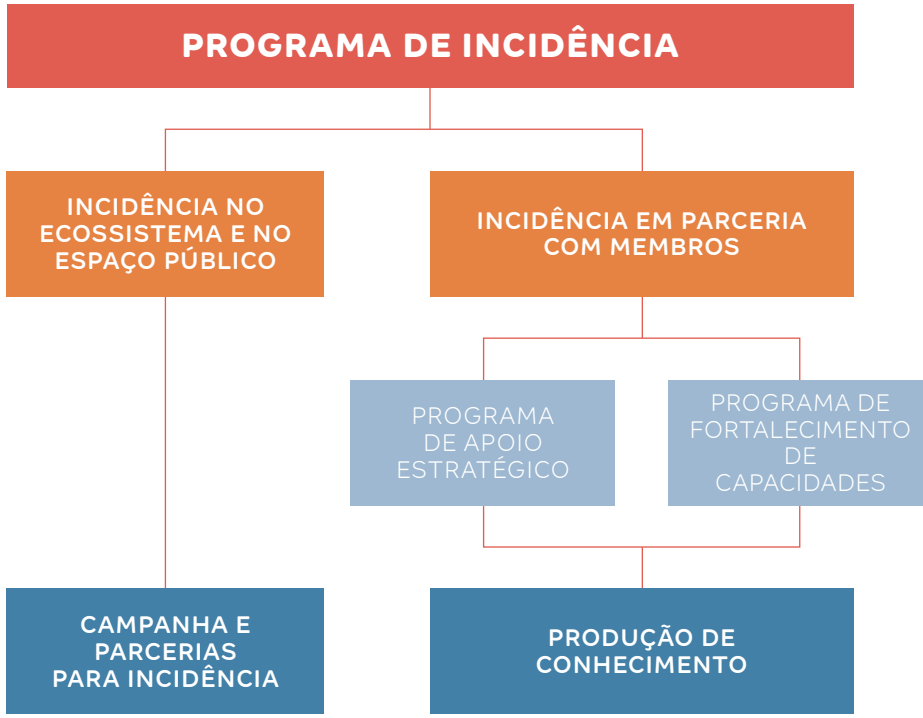
Com o apoio de uma consultoria especializada em planejamento[1] e a participação das organizações membro, a Rede promoveu a **revisão de seu Programa de Incidência**, na chave de fortalecer e dar centralidade ao tema "Filantropa e democracia" e dar visibilidade ao trabalho dos membros no apoio a iniciativas voltadas ao reconhecimento de direitos, com foco em minorias políticas, fortalecimento da sociedade civil, justiça socioambiental e desenvolvimento comunitário.

O PROGRAMA DE INCIDÊNCIA

O Programa de Incidência da Rede foi concebido a partir da intersecção dos seguintes eixos temáticos e estruturantes: filantropia, sociedade civil, justiça socioambiental e democracia.

Está estruturado a partir de duas estratégias-chave: a **Incidência em parceria com membros** – que envolve os Programas de Fortalecimento de Capacidades, através de Comunidades de Práticas e de Apoio Estratégico; e a **Incidência no ecossistema e na esfera pública não estatal** – que envolve a realização de campanhas de comunicação, a produção de conhecimento e a articulação de parcerias.

1 Consórcio Dialógica e Oliva.



Incidência em parceria com membros

As iniciativas de incidência junto aos membros estão estruturadas em duas linhas de ação estratégicas: o **Programa de Fortalecimento de Capacidades** e o **Programa de Apoio Estratégico**.

O Programa de Fortalecimento de Capacidades

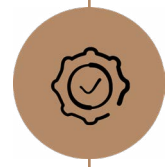
Tem por objetivo **construir e/ou fortalecer capacidades relevantes** para as organizações membro e suas

equipes e parceiros, contribuindo para o reconhecimento e relevância do campo da filantropia comunitária e de justiça socioambiental no Brasil. Através da instalação de Comunidades de Práticas (CoPs), o Programa promove encontros e debates reunindo grupos de pessoas com diversos perfis, que compartilham interesses em comum, e que se unem para **desenvolver conhecimento com base em práticas e experiências** em torno de diversos tópicos.

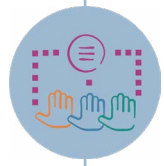
O Programa está estruturado a partir de quatro CoPs:

COP DE COMUNICAÇÃO E PRODUÇÕES NARRATIVAS:
Propõe trocas periódicas entre pessoas comunicadoras das organizações, promovendo espaço para a construção e consolidação de narrativas comuns.

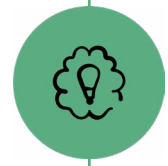
COP DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:
Aborda temas como monitoramento e avaliação, proteção e segurança, autocuidado, gestão e mobilização de recursos.



COP FILANTROPIA E DEMOCRACIA:
Aborda as temáticas de grantmaking, análise do cenário de incidência, justiça climática e democracia.



COP DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO:
Propõe trocas periódicas para produção de conhecimento sobre filantropia, em colaboração com o Programa Saberes.



Apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas no contexto das CoPs nos anos 2021, 2022 e 2023.

*CoPs realizadas em 2021***

No ano de 2021, foram realizados **11 encontros** de Comunidades de Práticas, somando **272 participações**. As atividades vinculadas à **proteção e segurança** (desenvolvidas em parceria com o Instituto Mattos Filho e com o escritório VMCA), no que diz respeito à segurança jurídica e à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), ocuparam um espaço destacado, considerando o cenário de ameaça e vulnerabilidade que enfrentaram as organizações da sociedade civil ao longo desse período, da mesma forma que as sessões sobre **análise do cenário político**, abordando diversos temas relacionados.

Além das atividades listadas acima, foi realizado um encontro **no contexto do Programa de Apoio Estratégico**, que contou com 22 participações.

COP COMUNICAÇÃO E NARRATIVAS		
Nome da atividade	**Número de encontros**	**Quantidade de participações***
Comunicação e narrativas: oficina com comunicadores	2 encontros	**37**
TOTAIS	**2 encontros**	**37 participações totais**

COP DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Nome da atividade	**Número de encontros**	**Quantidade de participações***
Segurança Jurídica: Encontro 1- OSCs e segurança jurídica: Alinhamentos iniciais Encontro 2- OSCs: aspectos societários, tributários, trabalhistas Encontro 3- OSCs: ameaças a OSCs e dirigentes	3 encontros (abril e maio)	**97**
Monitoramento e avaliação: webinário medindo o que importa	1 encontro	**30**
Oficina de troca entre pares – monitoramento e avaliação	1 encontro	**22**
Grantmaking e tecnologias sociais	1 encontro	**24**
Proteção e segurança: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	1 encontro	**20**
TOTAIS	**7 encontros**	**193 participações totais**

COP FILANTROPIA E DEMOCRACIA		
Nome da atividade	Número de encontros	Quantidade de participações*
Reuniões de avaliação do Cenário Político	2 encontros	**42**
TOTAIS	**2 encontros**	**42 participações totais**

*O valor corresponde ao total de participantes nos encontros.

**Em 2021, as CoPs eram organizadas nas seguintes categorias: Proteção e Segurança; Monitoramento e Avaliação; Gestão e Mobilização de Recursos; Grantmaking; Análise de Cenário Político. A partir de 2023, com a revisão do Programa de Incidência, as CoPs passaram a ser organizadas nas categorias aqui apresentadas. Os temas anteriores foram deslocados para as novas categorias.

CoPs realizadas em 2022

No ano de 2022, foram realizadas **10 atividades** de Comunidades de Práticas, que somaram **212 participações**. As atividades vinculadas a **comunicação e narrativas** ganharam destaque nas iniciativas de incidência coletiva. Destacam-se a continuidade das capacitações a respeito da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e os encontros voltados para a construção de estratégias de incidência coletiva em um cenário político adverso.

Foram também realizados **dois encontros no âmbito do Programa de Apoio 2022 (Fortalecimento e Capacidades Profissionais)**, que somaram 49 participações. Em 2022, também foi lançado o **Programa Saberes**, com o primeiro encontro entre as sete pessoas participantes da primeira turma.

COP COMUNICAÇÃO E NARRATIVAS		
Nome da atividade	Número de encontros	Quantidade de participações
Storytelling: criando nossas narrativas	2 encontros	**51**
Café com Comunicadores	2 encontros	**23**
Impulsionando nossa narrativa em Rede	1 encontro	**14**
TOTAIS	**5 encontros**	**88 participações totais**

COP DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Nome da atividade	Número de encontros	Quantidade de participações
Lei Geral de Proteção de Dados - Encontros 2 e 3	2 encontros	**49**
Construindo em Rede: engajamento para o fortalecimento da nossa incidência	1 encontro	**19**
TOTAIS	**3 encontros**	**68 participações totais**

COP FILANTROPIA E DEMOCRACIA		
Nome da atividade	Número de encontros	Quantidade de participações
Reunião Cenário Político	1 encontro	**23**
Encontro "Arquitetura da desinformação no Brasil"	1 encontro	**33**
TOTAIS	**2 encontros**	**56 participações totais**

ENCONTROS RELACIONADOS AO PROGRAMA DE APOIO EM 2022		
Nome da atividade	Número de encontros	Quantidade de participações
Apoio 2022 - Programa de Fortalecimento de Capacidades Profissionais e Check-in do Programa de Apoio	2 encontros	**49**
Apoio 2022 - Programa Saberes	1 encontro	**7**
TOTAIS	**3 encontros**	**56 participações totais**

CoPs realizadas em 2023

No ano de 2023, foram realizadas **28 atividades** de Comunidades de Práticas, que somaram **361 participações**. O salto no número de atividades e participações se deve à continuidade e criação de **novos espaços de participação** na Rede:

- Continuidade da primeira turma do Programa Saberes, que participou de seis encontros ao longo do ano;

- Ampliação da quantidade de encontros do **Café com Comunicadores**, espaço onde as pessoas comunicadoras de organizações membro se reúnem para debater e operacionalizar narrativas e campanhas coletivas;

- **Jornada de Aprendizagem para a COP 28**, idealizada e desenvolvida pelo Fundo Casa Socioambiental, integrando o escopo da CoP Filantropia e Democracia, com a finalidade de fortalecer as ações de incidência coletiva entre membros no espaço da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 28).

Com isso, nota-se também que o tema da **justiça climática** ganhou evidência, sendo inserido como componente do Programa de Incidência da Rede Comuá.

Em 2023, também foi realizado um encontro de **avaliação do Programa de Apoio 2021**, com o objetivo de coletar aprendizados sobre o Programa. Esse encontro contou com 24 participações.

COP COMUNICAÇÃO E NARRATIVAS		
Nome da atividade	**Número de encontros**	**Quantidade de participações**
Não binariedade e pronomes neutros - uma introdução	1 encontro	**31**
Café com Comunicadores	7 encontros	**76**
Comunicando nas redes sociais: o vídeo na internet	1 encontro	**26**
Comunicando nas redes sociais: como produzir vídeos com o celular	2 encontros	**34**
TOTAIS	**11 encontros**	**167 participações totais**

COP DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		
Nome da atividade	**Número de encontros**	**Quantidade de participações**
Promovendo Proteção e segurança em rede	1 encontro	**21**
Fortalecendo Nossa Comunidade para Incidência: Mês da Filantropia que Transforma	1 encontro	**34**
TOTAIS	**2 encontros**	**55 participações totais**

COP FILANTROPIA E DEMOCRACIA		
Nome da atividade	**Número de encontros**	**Quantidade de participações**
Construindo a incidência em Rede: inclusão do componente Justiça Climática e planejamento do Mês da Filantropia que Transforma	1 encontro	**31**
Jornada de Aprendizagem para COP a 28 (encontros organizados pelo Fundo Casa Socioambiental)	8 encontros	**101**
TOTAIS	**9 encontros**	**132 participações totais**

COP PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS		
Nome da atividade	**Número de encontros**	**Quantidade de participações**
Encontros mensais do Programa Saberes	6	**7** participações únicas
TOTAIS	**6 encontros**	**7 participações únicas***

* Por não haver variação no grupo de participantes para esta CoP, apresentamos a contagem por participações únicas.

Programa de Apoio Estratégico

Tem a finalidade de fortalecer agendas prioritárias do Programa de Incidência da Rede. Por meio do **apoio financeiro às organizações membro e lideranças**, são destinados recursos para o fortalecimento de parcerias e alianças, produção de conhecimento, de narrativas e iniciativas de articulação junto ao ecossistema filantrópico nacional e internacional.

Esta linha de atuação está estruturada em duas frentes: **Apoio às organizações membro** e **Programa Saberes**.

Apoio às organizações membro

O apoio às organizações membro envolve doações financeiras e desenvolvimento de atividades afins, e objetiva **promover a atuação coletiva e em rede para a construção conjunta** de estratégias, narrativas, produção e compartilhamento de conteúdos que possam impulsionar e posicionar as agendas de incidência, ampliando práticas de *grantmaking* e a cultura de doação em prol de grupos, coletivos, movimentos, lideranças e organizações da sociedade civil.

O apoio foi desenvolvido a partir das seguintes linhas temáticas:

Linha proteção e segurança

Partindo do pressuposto de que as ações de proteção e segurança são estratégicas para organizações da sociedade civil que trabalham com **direitos humanos**, essa linha de apoio para organizações membro, criada em 2021, foi voltada para a **estruturação e/ou fortalecimento** de iniciativas nas áreas de segurança digital, jurídica e proteção de dados, envolvendo análise de riscos, revisão e elaboração de modelos de contratos, práticas de proteção de sistemas, redes e prevenção a ataques virtuais, adequação à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e políticas/protocolos de autocuidado.

Linha de articulação para a incidência

Essa linha de apoio, estruturada no ano 2021, teve a finalidade de promover o desenvolvimento de estratégias, ações e produtos para o **fortalecimento do Programa de Incidência da Rede**, envolvendo a criação de narrativas, produção de material audiovisual, campanhas, mapeamentos, observatórios, manuais, metodologias e tecnologias sociais, como também a estruturação de fundos de apoio para microprojetos e outras iniciativas. Busca também contribuir com o fortalecimento das organizações membro enquanto integrantes da Rede e para a **construção de alianças**, fomentando a troca de experiências e aprendizados e a articulação de parcerias.

Linha de fortalecimento de capacidades profissionais

Em 2022, foi criada uma linha de apoio voltada às equipes das organizações membro com foco no fortalecimento de capacidades profissionais, buscando contribuir com recursos financeiros para fomentar a participação em eventos, formações, intercâmbios e outras possibilidades de **desenvolvimento de quadro de profissionais** dos seus associados, fortalecendo a atuação e desempenho.

Além das linhas de apoio aqui apresentadas, a Rede Comuá contribui com recursos financeiros para fomentar a participação em seminários, reuniões e eventos promovidos pela Rede, membros e parceiros.

Na tabela a seguir, apresentamos os recursos doados por ano, por programa de apoio:

Ano	Programa de Apoio	Valor do apoio	N.º de organizações que receberam o apoio	Valor total doado no Programa de Apoio
2021	Apoio para Articulação para incidência	R$87.900,00	10 organizações	**R$879.000,00**
	Apoio para Proteção e segurança	R$13.316,67	6 organizações	**R$79.900,00**
TOTAL				**R$958.900,00**
2022	Apoio para Programa Saberes	R$52.000,00	7 pessoas pesquisadoras	**R$364.000,00**
	Apoio para Fortalecimento de capacidades profissionais	R$10.000,00	9 organizações	**R$90.000,00**
	Apoio estratégico eventual	Entre R$1.500,00 e R$2.000,00	6 organizações	**R$15.000,00**
TOTAL				**R$469.000,00**
2023	Apoio para Mês da Filantropia que Transforma	Entre R$20.000,00 e R$35.000,00	13 organizações	**R$400.000,00**
	Apoio estratégico eventual	R$260.000,00	8 organizações	**R$260.000,00**
TOTAL				**R$660.000,00**
TOTAL 2021-2023				**R$2.087.900,00**

Entre os anos de 2021 e 2023, através do Programa de Apoio Estratégico, a Rede **doou um total de R$2.087.900,00** e consolidou importantes aprendizados no que diz respeito à **mobilização territorial, atuação em rede e sistematização de experiências e intercâmbio entre organizações**. As estratégias de comunicação comunitária, participativa e de alto alcance (podcasts, lives, rádio comunitária, webinários, redes sociais, vídeos), bem como a aquisição de infraestrutura (como legado disponibilizado para as comunidades) também foram resultados destacados.

Programa Saberes

A Rede Comuá lançou, no ano 2022, o **Programa Saberes**, cuja finalidade é fomentar a produção e o compartilhamento de conhecimento a partir da sistematização e análise de práticas, experiências, reflexões e desenvolvimento de estudos e tecnologias sociais que possam impulsionar e posicionar as agendas da filantropia comunitária e de justiça social nos ecossistemas filantrópicos.

Através da seleção de **lideranças comunitárias e/ou profissionais que atuam** nos campos da filantropia e da sociedade civil, o Programa apoia, com recursos financeiros, pessoas pesquisadoras, estudantes, lideranças comunitárias e da sociedade civil na **produção de conhecimentos atualizados e inovadores** vinculados a essas agendas.

A primeira edição do Programa foi realizada de forma piloto, via carta convite enviada a instituições e pessoas indicadas pelas organizações membro (*grantees*), buscando valorizar o universo de atuação de lideranças, comunidades e organizações que se relacionam com os membros da Rede. Em 2023, com base nos diversos aprendizados do primeiro processo de seleção, foi realizada uma chamada aberta, que permitiu alcançar novos públicos e ter-

ritórios. Foram recebidas 130 propostas de candidatos de 18 estados mais Distrito Federal, sendo 54% de fora do eixo Sul-Sudeste. Além disso, 95% representam uma ou mais minorias políticas, 56% se autodeclarando pessoas negras, 44% LGBTQIAPN+, e 6% indígenas.

A avaliação das propostas seguiu os seguintes critérios: (1) Alinhamento das propostas com os objetivos da Convocatória Saberes; (2) Potencial de replicabilidade de experiências e de multiplicação do conhecimento; (3) Criatividade e relevância dos produtos/entregas; (4) Contribuição na resolução de "lacunas" do saber relevantes para a filantropia comunitária e de justiça social; e (5) Coerência e viabilidade das propostas apresentadas.

A seguir, apresentamos as pesquisas desenvolvidas nos anos 2022 e 2023 (em andamento):

ANO	PESQUISA
2022	Avaliação de microprojetos socioambientais como mecanismo de filantropia a partir da experiência do ISPN – Cássio Ingles de Souza
	Conexões e diagnóstico: primeiros passos para democratizar a filantropia a partir das periferias e favelas – Marcelle Decothé
	Filantropia comunitária e educação ambiental: análise do círculo de doadores do Litoral Norte de SP – Larissa Ferreira
	Fortalecimento de organizações de base comunitária que atuam na Grande Florianópolis por meio de consultorias para impacto social do ICOM – Mariana Assis
	Narrativas de mulheres negras sobre o campo da filantropia no Brasil: perspectivas de futuro desde o Norte e Nordeste – Jész Ipólito

ANO	PESQUISA
2022	Ona Dudu, o caminho preto: ação comunitária de matriz africana na região Sul da Bahia – Ronaldo Eli Júnior
	Semeando fundos regenerativos locais em todo o Brasil: sistematização do Fundo Regenerativo de Brumadinho – Cleber Rodrigues
2023	A dificuldade de acesso dos movimentos sociais a recursos e a construção de uma nova cultura política de doação - Albert França da Costa
	"Axé para quem é de axé: o papel da filantropia para justiça social no fortalecimento dos povos de terreiro e no combate ao racismo religioso - Mayana Hellen Nunes da Silva
	CADÊ O AQUÉ? Mapeando ausências (des)encaixes e possibilidades entre as organizações de travestis e mulheres transexuais e a filantropia no Brasil – Maria Clara Araújo dos Passos
	ISP e leis de incentivo: explorando as relações entre investidores e ONGs do Nordeste – Daiany França Saldanha
	JUSTAS – Transfobia ambiental e justiça climática para pessoas trans: o que as organizações da sociedade civil e o movimento trans nos ensinam? – Emilly Mel Fernandes de Souza
	Justiça social e filantropia: gênero, raça e direitos econômicos com o ISP – Luana Braga Batista
	Juventudes periféricas acessando o financiamento – o trabalho da filantropia comunitária e de justiça socioambiental – Experiências do Fundo Casa – Regilon de Matos Alves da Silva
	Podcast Minha história de doação – Carolina Farias
	Tijolo por Tijolo: a experiência de criar uma comunidade de apoiadores sociais para o fortalecimento do jornalismo local e periférico – Anderson Meneses

>>> conheça as pesquisas

>>> leia artigo publicado na stanford social innovation review brasil

Engajamento dos membros

A Rede Comuá tem incentivado a conexão permanente entre as organizações membro, sendo a troca e a construção conjunta de estratégias e a produção de conhecimento os destaques na atuação ao longo desse período.

Destaca-se a criação, no âmbito das Comunidades de Práticas, de **duas Alianças entre fundos**; o boletim **Conectades**, que contribui para ampliar a conexão e a troca entre os integrantes da Rede; e o acompanhamento, por meio de instrumentos de **monitoramento e avaliação**, do engajamento dos membros e contribuição para o atingimento dos objetivos de incidência.

Alianças no âmbito da Rede

No contexto da Rede Comuá surgiram duas alianças entre organizações membro, criadas em torno de visões, práticas e temas comuns. Esses arranjos promovem reflexões, troca de experiências, construção de conhecimento e ações de apoio e estratégias voltadas à mobilização de recursos.

Aliança entre fundos

Integrada pelo Fundo Baobá para Equidade Racial, o Fundo Brasil e o Fundo Casa Socioambiental, a Aliança surgiu em 2021 como ação estratégica no percurso das trocas e diálogos entre os fundos sobre os obstáculos e aprendizados no **fortalecimen-**

to da agenda por justiça social durante a pandemia da Covid-19.

A ação visou, entre 2021 e 2023, estimular o fortalecimento da resiliência das comunidades quilombolas e dos povos indígenas, ou seja, organizações ou coletivos inseridos em territórios altamente impactados pela pandemia.

O aporte inicial foi de **R$ 2,5 milhões**, distribuídos em diferentes editais, promovidos por cada uma das organizações que integram a Aliança. Além de ampliar o apoio a projetos inovadores no enfrentamento aos impactos à pandemia, a iniciativa aumentou a **capilaridade das ações**, especialmente nas localidades mais isoladas.

>>> clique aqui para conhecer

Aliança territorial

Criada em abril de 2023, a Aliança Territorial é integrada por sete organizações da Rede – Casa Fluminense, Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA), Instituto Comunitário Baixada Maranhense, Instituto Comunitário Grande Florianópolis (ICOM), Instituto Procomum, Redes da Maré e Tabôa - Fortalecimento Comunitário, e surge a partir do reconhecimento comum de sua atuação territorial e pelo entendimento do **território como um espaço público e lugar decisivo de afirmação, garantia e defesa de direitos e da vida**.

A partir da valorização dos territórios, suas soluções, tecnologias, saberes locais e ancestrais, apoia e fortalece demandas coletivas, pautando novas formas de ação, participação social e construção de **oportunidades de justiça econômica, racial, de gênero e climática**.

Entre 2022 e o primeiro semestre de 2023, a Aliança aportou **R$ 2,5 milhões** em doações diretas e quase **R$ 4 milhões** em doações indiretas, tendo apoiado 1013 lideranças e 451 coletivos, organizações, movimentos e grupos.

>>> clique aqui para conhecer

Conectades

A Comuá edita, desde meados de 2023, com frequência mensal, o boletim Conectades, que tem contribuído para que a Rede se mantenha conectada e informada, além de potencializar oportunidades de troca e construção entre os membros.

Foram enviadas seis edições do boletim, que tiveram uma taxa de abertura média de 53.1%, tendo como público as pessoas representantes e integrantes de equipes das organizações membro.

Os conteúdos são organizados nas seguintes editorias:

- "nossas novidades": notícias sobre a atuação das organizações membro, suas conquistas, eventos, lançamentos, entre outros;

- "marca na agenda": lembretes sobre encontros agendados da Rede;

- "bastidores da Rede": novidades sobre a atuação da equipe executiva da Rede junto a membros, tais com participações em eventos e lançamentos de publicações;

- "fica de olho": oportunidades oferecidas pelos membros para a Rede e para a sociedade civil organizada como um todo, tais como editais e chamadas públicas;

- "para ir além": curadoria de conteúdos produzidos pela Rede e por parceiros externos, com o objetivo de aprofundar o conhecimento das organizações membro sobre o campo filantrópico e questões relevantes ao trabalho.

Ao longo dessas seis edições, o boletim contou com a colaboração direta de dez dos 16 membros da Rede, tornando-se um canal de "membros para membros", fortalecendo, assim, a conexão entre as organizações e com as agendas de incidência da Comuá.

Monitoramento, avaliação e aprendizagem (M&A)

As práticas de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem (M&A) da Rede Comuá seguem os **princípios de Medir o que Importa**, buscando criar indicadores que são: (1) úteis e usáveis; (2) adaptáveis; (3) que gerem inspiração em vez de padronização e (4) que reforçam o compromisso da Rede e seus membros com as organizações, pessoas e comunidades parceiras.

As matrizes de M&A são organizadas a partir de três eixos principais: **Incidência, Comunicação e Engajamento de Membros**, sendo o último subclassificado em Participação de Membros e Contribuições para Incidência. As três matrizes se complementam e não são tratadas de maneira isolada.

Com relação aos indicadores quantitativos, a Rede faz uma pesquisa bianual voltada a mapear a atuação das organizações membro através da administração de um formulário, cujos dados alimentam séries históricas que são insumo para realizar avaliações aprofundadas sobre o perfil de membros e a sua trajetória de atuação no campo filantrópico. Além disso, os indicadores relacionados à participação nas CoPs e eventos e o alcance de parceiros e de públicos-foco para incidência são monitorados por meio de uma base de dados robusta, em constante atualização.

Com relação a indicadores qualitativos, a Rede acompanha a percepção de participantes sobre eventos por meio de formulários e realiza, periodicamente, uma avalia-

Seminário de dez anos da Rede

ção aprofundada de seu Programa de Incidência, colhendo impressões de atores diversos para compor o processo de aprendizagem e aprimoramento sobre o Programa.

Matrizes de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem específicas foram desenvolvidas para acompanhar iniciativas como o Mês da Filantropia que Transforma e o Programa Saberes.

Ainda com relação às práticas de M&A, destaca-se o estudo de engajamento de membros, que foi realizado em 2023 pela área de programas da Rede Comuá, a partir de duas motivações principais: a inserção de contribuições para incidência coletiva como eixo fundamental do engajamento de membros; e a necessidade de entender como qualificar e aprofundar o engajamento dos mesmos. Compreender essas questões contribui para fomentar uma comunidade coesa, onde as pessoas se apoiem mutuamente, colaborem entre si e se unam em torno de objetivos comuns.

Todas as atividades de M&A respeitam as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

>>> saiba mais

Incidência nos ecossistemas da filantropia e na esfera pública não estatal

A Rede Comuá promove ações e iniciativas de incidência junto aos ecossistemas filantrópicos e no espaço público com a finalidade de dar visibilidade às suas agendas e debates e promover a cultura de doação, fortalecendo os campos da filantropia comunitária e de justiça socioambiental, tendo como focos o nível **comunitário, nacional, regional e internacional**.

Nos níveis regional e internacional, a estratégia busca desafiar as práticas tradicionais de filantropia e fortalecer a colaboração e trocas entre atores da filantropia do Sul Global.

No âmbito nacional, busca influenciar o ecossistema filantrópico brasileiro, **com a finalidade de promover a mobilização de recursos para organizações, grupos e movimentos da sociedade civil**, apoiando as suas lutas por defesa e conquista de direitos.

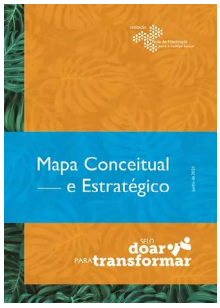
Esta frente de ação estratégica contempla a produção de conhecimento, ações de comunicação, articulações em rede, parcerias, organização de eventos e campanhas e participação em fóruns e debates do setor.

Produção de conhecimento

Entre 2021 e 2023, foram produzidas diversas **pesquisas e sistematizações**, que resultaram em oito publicações – a maioria delas disponibilizada também em versões em inglês -, uma temporada de podcast com seis episódios sobre o Programa Saberes e três vídeos sobre o fazer da Rede.

Publicações

No ano de 2021 foi criado o selo **Doar para Transformar**, que reúne um conjunto de publicações cujo objetivo é promover reflexão e debate relacionado ao Programa de Incidência da Rede e à Aliança Giving for Change. Integram o selo as seguintes publicações:



"Mapa Conceitual e Estratégico"

A publicação foi elaborada com o objetivo de apoiar o processo participativo e colaborativo de desenvolvimento das ações da Rede, com vistas à estruturação do Programa de Incidência, e em atenção a conceitos e bases teóricas que sustentam a mudança sistêmica que a Comuá procura promover junto com membros.

"Os desafios na comunicação da filantropia comunitária e de justiça social"

Série de quatro reportagens realizada com as pessoas comunicadoras das organizações membro da Rede, com a finalidade de mapear e analisar desafios para a comunicação nos campos da filantropia comunitária e de justiça social. Disponível também em inglês.

"Expandindo e fortalecendo a filantropia comunitária no Brasil"

Apresenta o cenário da filantropia comunitária no Brasil e no âmbito internacional a partir da definição de conceitos e do mapeamento de tendências e experiências significativas no campo. Disponível também em inglês.

"Avaliação do ambiente legal para atores da sociedade civil, incluindo organizações filantrópicas no Brasil"

Traz um mapeamento de problemas e oportunidades relacionados ao ambiente legal de atuação das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no país, abordando agendas e iniciativas para aprimoramento e fontes de informação sobre o tema. Disponível também em inglês.

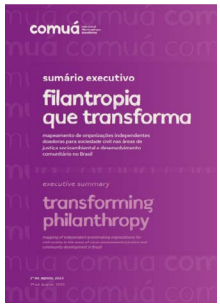
A produção de conhecimento foi também uma estratégia chave no enfrentamento à pandemia da covid-19. A Rede Comuá esteve envolvida na elaboração de duas publicações:

"O papel e o protagonismo da sociedade civil no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil"

À luz de uma análise da trajetória da sociedade civil e da filantropia brasileira a partir dos anos 1980, a publicação - que integra a série Emergência Covid, organizada pelo GIFE - traz estudos de casos que demonstram como as organizações da sociedade civil encontraram formas autônomas de dar respostas inovadoras à crise instalando estratégias inovadoras de luta e resistência. Disponível também em inglês.

"Impacto da COVID-19 nas OSCs brasileiras: da resposta imediata à resiliência"

Desenvolvida de forma colaborativa, a publicação buscou entender os impactos da Covid-19 nas organizações da sociedade civil no país, destacando desafios e oportunidades a partir da atuação na emergência sanitária. Contou com a participação de 1.760 organizações de todas as regiões do país.



"Mapeamento de organizações independentes doadoras para a sociedade civil nas áreas de justiça socioambiental e desenvolvimento comunitário no Brasil"

Lançada em 2023, a publicação traça um perfil sobre a atuação de organizações que mobilizam recursos de fontes diversificadas para doar para a sociedade civil nas áreas de justiça socioambiental, direitos humanos e desenvolvimento comunitário. A partir do mapeamento de 31 organizações, presentes em todas as macrorregiões do país, o estudo demonstra que esse modo de fazer filantropia é forte e presente no Brasil, podendo ser tomado como um movimento que busca mudar relações de poder. Disponível também em inglês e em sumário bilíngue português/inglês.

"Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia: dez anos da Rede Comuá"

A partir do "Seminário Filantropia, Justiça Social, Sociedade Civil e Democracia", realizado em setembro de 2022, foi lançada uma publicação marco dos dez anos de atuação da Rede, trazendo uma síntese dos debates e construções no contexto do evento. Disponível também em inglês.

Podcasts

A primeira temporada do Podcast Comuá, lançada em 2023, traz seis episódios que abordam os processos de pesquisa da primeira turma do Programa Saberes. A temporada foi construída de modo colaborativo, com as próprias pessoas pesquisadoras se entrevistando sobre desafios, oportunidades e achados nos processos de construção e aprendizagem. Cada episódio aborda uma pesquisa então em desenvolvimento no âmbito do Programa.

Vídeos

Vídeo de animação que desenha, literalmente, o fazer da Rede Comuá e de suas organizações membro no fortalecimento da sociedade civil em suas lutas por acesso a direitos e transformação de realidades.

Vídeo sobre a Rede que traz depoimentos de membros relacionados ao papel e significado da Rede para as organizações. Foi produzido no contexto do seminário de dez anos.

Videocase sobre o "Seminário Filantropia, Sociedade Civil, Direitos Humanos e Democracia", que traz depoimentos, colhidos junto aos membros e parceiros, sobre o evento marco de dez anos e sobre a atuação da Rede.

Transforma: *o hub de filantropia comunitária e de justiça socioambiental*

Para reunir e disseminar conhecimento sobre temas relacionados à filantropia comunitária e de justiça socioambiental, a Rede lançou, em 2023, o **hub Transforma**. A inovadora plataforma virtual, por meio de uma curadoria cuidadosa de conteúdos, oferece acesso a materiais de referência produzidos pela Comuá, pelas organizações membro, parceiras, apoiadores, sociedade civil organizada, academia e outras instituições e coletivos que atuam nessas agendas.

Reúne mapeamentos, diagnósticos, sistematização de experiências, histórias de transformação, conteúdos curados e indicados por membres da Rede e parceiros. Os conteúdos estão classificados nas categorias de publicações, vídeos e podcasts.

Ao ser lançado, em setembro de 2023, o hub reunia **50 publicações, 73 vídeos e 12 podcasts, totalizando mais de 130 conteúdos**.

>>> conheça transforma

Comunicação estratégica

A comunicação representa uma estratégia chave na atuação da Rede Comuá, e está voltada a promover a capacidade coletiva de incidência da Rede e seus membros, buscando **articular e disseminar pautas e construir narrativas** no sentido de alcançar visibilidade e maior impacto na promoção das agendas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental através de canais diversificados junto aos grupos de interesse.

Nos anos de 2021 a 2023, a Rede implementou uma estratégia de comunicação focada em ampliar o engajamento de membros a partir do **desenho e na disseminação de narrativas e campanhas coletivas**, com a finalidade de ampliar sua presença digital em plataformas de redes sociais e em outros espaços.

Nesse contexto, o **Café com os Comunicadores** passou a ocupar um espaço estratégico. Trata-se de uma iniciativa que integra a Comunidade de Práticas Comunicação e Narrativas, que reúne as pessoas comunicadoras das organizações membro e busca promover a troca e a construção de campanhas de comunicação para incidência coletiva. Como resultado, a **narrativa coletiva da Rede se fortaleceu** em um posicionamento que demonstra, mesmo com a diversidade de agendas, a capacidade da Comuá e seus membros de fazer incidência, inclusive ampliando a mobilização de recursos para apoiar organizações da sociedade civil.

Campanhas de comunicação

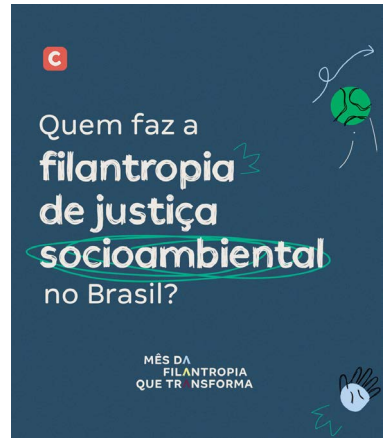
Mês da Filantropia que Transforma

Em setembro de 2023, foi desenvolvida a primeira campanha coletiva da Rede Comuá **envolvendo diretamente todas as organizações membro na construção e disseminação** de conteúdos e mensagens chave em suas redes sociais e no acionamento de mídias.

Durante os Cafés com Comunicadores, foram cocriados posicionamentos e narrativas, embasados pelos dados coletados pela equipe executiva da Comuá junto às organizações membro.

A Rede desenvolveu uma identidade visual criada especialmente para o evento, um mediakit composto por releases e peças para uso nas redes sociais e um calendário de postagens comum aos membros, apostando na estratégia de collabs e tagueamentos para ampliar audiências.

A campanha de comunicação alcançou, em plataformas/canais de mídias tradicionais, pelo menos **8,4 milhões de pessoas** em diferentes regiões do país - número calculado com base nas audiências informadas. Por meio de plataformas e canais próprios, a campanha realizada pela Comuá e seus membros alcançou **175 mil contas no Instagram, 1,9 mil no Facebook, 1 mil assinantes no Linkedin e 386 visualizações no Youtube**.



COP 28

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, foi desenvolvida uma segunda campanha em rede, sobre a **transversalidade da pauta climática às agendas da Comuá**, financiamento climático e participação das organizações membro na COP 28.

A estratégia incluiu publicação de artigos em veículos de circulação nacional, elaboração de mediakit coletivo para uso nas redes sociais e cobertura colaborativa com a participação das oito organizações presentes ao evento. A campanha pode ser considerada o **início de um posicionamento público**, enquanto Rede, sobre a relação entre filantropia de justiça socioambiental e mudança climática, na chave de garantir financiamento para grupos e comunidades mais duramente afetados pelos efeitos do clima nas lutas por seus direitos.

>>> leia os artigos:
– financiamento climático, sociedade civil e a agenda de direitos: reflexões sobre a filantropia comunitária
– quem cobrirá ônus das mudanças do clima?
– como a crise climática se conecta à violência contra ambientalistas

#ShiftThePower

Por ocasião da participação da Rede no #ShiftThePower Global Summit 2023, realizado em Bogotá, na Colômbia, no início de dezembro de 2023, uma terceira campanha coletiva foi mobilizada, envolvendo as organizações membro que participaram do evento em collabs nas redes sociais, cobertura de atividades e outras construções. Foi oportunidade também de **reafirmar narrativas e posicionamentos construídos pela Rede** no âmbito de seu Programa de Incidência, e de reforçar laços com parceiros do ecossistema filantrópico do Sul Global.

Canais da Rede

A Rede Comuá ampliou a presença digital, mobilizando perfis em novas redes sociais. O blog se reafirmou como espaço estratégico para veiculação de conteúdos de modo colaborativo, sendo reconhecido e acessado por parceiros do campo. A newsletter mensal distribui os conteúdos produzidos e amplia o alcance das narrativas e pautas.

O Blog da Comuá

A Rede Comuá publica em seu blog artigos produzidos por membros, parceiros e pesquisadores com foco em reflexões, debates e disseminação de conhecimentos sobre práticas, iniciativas e eventos vinculados às agendas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental. Conta também com reflexões produzidas por parceiros internacionais, devidamente traduzidas.

Em média, a Rede publica cerca de seis novos conteúdos por mês, na maioria das vezes produzidos com exclusividade para o blog, que se encontram categorizados segundo tema ou assunto abordado, incluindo reflexões sobre a atuação da Rede, novos membros, pesquisas e eventos do campo, cultura de doação, contextos de práticas de doação e acesso a recursos no país e no Sul Global, *grantmaking*, dentre outros temas.

ANO	2021	2022	2023	TOTAL
Número de textos publicados no blog	66	61	68	**195**

Newsletters

As newsletters mensais, que reúnem reflexões sobre o campo, informações sobre atividades e eventos da Rede e parceiros, têm registrado uma média de abertura de 32%. Já as newsletters especiais, focadas em divulgar eventos e conteúdos específicos produzidos no âmbito da Rede, registraram taxa média de abertura de 25%. A base de audiência da Comuá reúne hoje mais de 4 mil leads qualificados, com atuação direta e/ou indireta no campo.

ANO	2021	2022	2023	TOTAL
Newsletters enviadas	13 (11 mensais + 2 especiais sobre eventos e conteúdos)	26 (12 mensais + 14 especiais sobre o seminário de dez anos da Rede e demais conteúdos produzidos)	23 (10 mensais + 13 especiais sobre o Mês da Filantropia que Transforma e demais conteúdos produzidos)	62

Redes sociais

A Rede tem ampliado audiências, alcance e engajamento em suas redes sociais, notadamente no Linkedin e no Instagram, plataformas que começaram a ser mobilizadas em 2022. A atuação nessas redes tem possibilitado mais assertividade no compartilhamento e divulgação das agendas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental e no relacionamento com atores do campo.

A comunicação envolvendo ativamente membros, parceires e apoiadores tem sido estimulada pela Rede, ampliando audiências por meio de estratégias como

postagens em colaboração, tagueamento e impulsionamento de conteúdos.

As redes tiveram um bom desempenho nesse período. No Instagram, foram alcançadas 228.897 contas, com alcance orgânico de 15.383 contas. No Linkedin, foram alcançadas 72.335 contas, contabilizando 1.166 novos seguidores. No Facebook, o alcance foi de 3.967 contas.

Instagram e Facebook contam hoje com mais de 2 mil seguidores cada, e o Linkedin, rede que tem se tornado cada vez mais estratégica para a atuação da Comuá, registra 3.700 seguidores e 1.564 assinantes.

Eventos, reuniões e debates organizados pela Rede

Entre 2021 e 2023, a Rede promoveu dois grandes eventos presenciais e também diversas atividades, abertas a parceiros e públicos de interesse, sobre temas significativos para sua estratégia de incidência, incluindo webinários e outros eventos virtuais e sobre monitoramento e avaliação, cenário político, comunicação e lançamento de publicações.

Seminário de dez anos da Rede

Webinários e atividades presenciais

2021

- Webinário "Medindo o que Importa", promovido em parceria com o GFCF e a Candid, com o autor da publicação, Barry Knight (junho).
- Roda de conversa sobre "Quais os desafios de comunicar a filantropia comunitária e de justiça sociombiental", por ocasião do lançamento de pesquisa sobre o tema, no âmbito do selo Doar para Transformar (setembro).

2022

- Webinário "Como o Investimento Social Privado pode fortalecer a filantropia comunitária?", realizado em parceria com o GIFE (junho).
- Encontro "Arquitetura da desinformação no Brasil", em parceria com a Agência Pública (dezembro).

2023

- Encontro presencial "Como o investimento social privado (ISP) pode fortalecer a filantropia comunitária?" Foram mobilizadas dezenas de organizações da filantropia independente e do ISP para refletir sobre o tema (fevereiro).

- Webinário de lançamento da pesquisa "Filantropia que Transforma: Mapeamento das organizações independentes doadoras para sociedade civil nas áreas de justiça socioambiental e desenvolvimento comunitário no Brasil" (setembro).

- Webinário "Construindo Saberes Locais: filantropia comunitária como caminho para justiça social", reunindo pessoas pesquisadoras do Programa Saberes em abordagens sobre suas experiências na produção de conhecimento (setembro).

- Juntamente com o Fundo Casa Socioambiental, o Fundo Brasil e outros parceiros, promoveu o encontro "Rodas de Conversa: Comunicação, Direitos Humanos e Justiça Climática", que mobilizou pessoas comunicadoras que atuam com direitos socioambientais na região da Amazônia Legal e do Matopiba (outubro).

SEMINÁRIO FILANTROPIA, JUSTIÇA SOCIAL, SOCIEDADE CIVIL E DEMOCRACIA

Realizado nos dias 20 e 21 de setembro de 2022, na cidade de São Paulo, o Seminário foi um marco dos **10 anos da Rede**, concebido como um espaço de encontro e promoção de debates e reflexões sobre o poder transformador da filantropia de justiça socioambiental e de novos arranjos possíveis para promover o acesso a direitos.

Durante dois dias foi desenvolvida uma programação de 21 horas de atividade, nas quais mais de 50 palestrantes dividiram suas reflexões com o público. Participaram presencialmente do evento **220 pessoas, e virtualmente 360, contando com mais de 110 organizações** representadas.

O Seminário foi um evento estratégico, voltado a reafirmar o posicionamento da Rede e seu lugar como ator político nos ecossistemas filantrópicos nacional e internacional e entre as organizações membro. Con-

tou com uma campanha desenvolvida em conjunto com seus membros e parceiros, focada na divulgação do seminário e narrativas vinculadas a ele em diversos canais e audiências.

Como parte da programação, foram apresentados o novo nome e identidade visual da Rede Comuá e foi realizado o lançamento do Programa Saberes.

>>> confira o ebook sobre o seminário em português e em inglês
>>> confira série especial publicada na alliance magazine sobre o seminário de dez anos da rede
>>> confira artigo publicado no le monde diplomatique brasil
>>> assista ao vídeo produzido durante o seminário

MÊS DA FILANTROPIA QUE TRANSFORMA

É um movimento dedicado a debater, visibilizar e fomentar as práticas da Filantropia Comunitária e de Justiça Socioambiental e demonstrar sua contribuição para a transformação social. Essa iniciativa surgiu em 2023, como desdobramento do Seminário de 10 anos da Rede Comuá, e passou a integrar, de modo permanente, o calendário da filantropia brasileira.

Organizada e promovida pela Rede Comuá, a iniciativa contou com uma **programação de 33 atividades realizadas, totalizando 168 horas distribuídas em 16 encontros online, 2 encontros internacionais e 11 atividades presenciais**. Estiveram envolvidas, como proponentes de atividades ou parceiras, 114 organizações.

Foram desenvolvidas seis campanhas digitais com foco em narrativas e agendas ligadas ao campo, que alcançaram cerca de **8,4 milhões de pessoas em plataformas e canais de mídia tradicionais**, mobilizando 2 mil participantes.

O evento contribuiu, de forma significativa, para os objetivos do Programa de Incidência da Rede Comuá, ao dar visibilidade a ações e debates sobre filantropia comunitária e de justiça socioambiental por meio do fortalecimento de ações junto aos membros, do estabelecimento de parcerias e alianças com novos atores e da produção e disseminação de conhecimento.

>>> leia mais sobre o evento no blog da comuá

setembro
MÊS DA FILANTROPIA QUE TRANSFORMA
mês da filantropia comunitária e da justiça socioambiental
REALIZAÇÃO:
comuá
MEMBROS:
Fundo Brasil
Tabôa
elas+
Baobá
Casa Fluminense
Fundo Positivo
ICOM
Instituto Baixada
ISPN
Instituto Sociedade, População e Natureza
redes da maré
iCS
fundo casa socioambiental
FunBEA
Instituto Pro Comum
Fundo Agbara
BrazilFoundation

Participação em eventos e fóruns organizados por parceiros

A participação em eventos do âmbito dos ecossistemas filantrópicos nacional e internacional, organizados por parceiros e redes, é também parte da estratégia de incidência da Comuá. Entre os anos de 2021 e 2023, a Rede participou dos seguintes eventos:

11º e 12º Congresso GIFE

Em 2021, por causa da pandemia, o Congresso foi realizado virtualmente. A Rede esteve presente em 10 mesas e oficinas, desde a trilha de eventos preparatórios até o encerramento, em março de 2021:

- **Filantropia colaborativa**
  Giovanni Harvey (Fundo Baobá para Equidade Racial)
- **Financiamento baseado em confiança**
  Amália Fischer (Elas+ Doar para Transformar)
- **Filantropia e pandemia**
  Henrique Silveira (Casa Fluminense)

- **Cooperação e desenvolvimento territorial**
  Diane Pereira Sousa (Instituto Baixada Maranhense)
- **Filantropia e movimentos sociais**
  Graciela Hopstein (Rede Comuá), Leonildes Salazar (Instituto Clima e Sociedade) e Maíra Krenak (Fundo Casa Socioambiental)
- **Investimento social para a equidade racial**
  Selma Moreira (Fundo Baobá para Equidade Racial) e Allyne Andrade (Fundo Brasil)
- **Mudanças climáticas**
  Ana Toni (Instituto Clima e Sociedade)
- **Proteção e desenvolvimento social**
  Giovanni Harvey (Fundo Baobá para Equidade Racial)
- **Direitos das mulheres**
  Amália Fischer (Elas+ Doar para Transformar)
- **Investimento social independente**
  Graciela Hopstein (Rede Comuá) e Ana Toni (Instituto Clima e Sociedade)

Em 2023, o evento foi realizado no mês de abril, em São Paulo, e a Rede participou de seis mesas e plenárias. Durante o Congresso, foi realizado o lançamento da Aliança Territorial

- **O Investimento Social está pronto para promover a equidade racial?**
  Giovanni Harvey (Fundo Baobá para Equidade Racial)
- **Quando o grantmaking contribui (ou não) para superar desigualdades?**
  Diane Pereira de Sousa (Instituto Baixada Maranhense)

- **Filantropia na América Latina: desafios desde o Sul Global**
  Mônica de Roure (BrazilFoundation)
- **Filantropia comunitária: mobilização de atores diversos para a transformação**
  Graciela Hopstein (Rede Comuá), Harley Henriques (Fundo Positivo), Larissa Amorim (Casa Fluminense)
- **Democracia e interseccionalidades de gênero, raça e clima**
  Amália Fischer (Elas+ Doar para Transformar), Fernanda Lopes (Fundo Baobá para Equidade Racial) e Vanessa Purper (Fundo Casa Socioambiental)
- **Inclusão produtiva e promoção de trabalho digno**
  Ana Valéria Araújo (Fundo Brasil)

Festivais ABCR

No contexto de um dos mais importantes eventos sobre captação de recursos da América Latina, a Rede Comuá participou do Festival nos anos 2021, 2022 e 2023, levando as agendas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental para o ambiente da captação de recursos.

Encontros de aprendizagem do Programa Giving for Change

Realizados em Entebbe, Uganda, em novembro de 2022, e em Nairobi, no Quênia, em agosto de 2023, reunindo organizações que integram a aliança Giving for

Change. A Rede participa também das reuniões mensais de check-in.

Webinários Alliance Magazine

A Rede participou de dois webinários organizados pela Alliance Magazine, principal publicação sobre filantropia em todo o mundo:

- #ShiftThePower: what power and how far has it shifted?, com participação de Graciela Hopstein, diretora executiva da Rede Comuá, integrantes do Global Fund for Community Foundations (GFCF) e da Amnesty, em junho de 2021.

- Community philanthropy: reimagining the sector, com a participação da diretora executiva da Rede, Graciela Hopstein, e integrantes do Uganda National NGO Forum, da Zambian Governance Foundation e do GFCF, em novembro de 2023.

16º Seminário Internacional de Avaliação do GIFE

Realizado em novembro de 2022, a partir do tema Avaliação e Democracia. A Rede Comuá promoveu a oficina "Medindo o que importa: experiências e reflexões no campo da filantropia comunitária".

National Advocacy and Influence Workshop

Realizado pela African Philanthropy Network (APN) em março de 2023, teve como objetivo fortalecer estratégias de incidência dos parceiros da Aliança Doar para Transformar.

EU-Latin America and the Caribbean Forum: Partners in Change

A convite do WINGS e da União Europeia, a coordenadora executiva da Comuá participou do Fórum UE-América Latina e Caribe: Parceiros na Mudança (em tradução livre), em debate sobre espaço cívico, direitos humanos e democracia, em julho de 2023.

Filantropia: uma perspectiva acadêmica

No evento, que explorou a intersecção entre filantropia e ciência, discutindo a institucionalização da pesquisa filantrópica no Brasil, a Comuá apresentou o Programa Saberes. Organizado pelo Cebrap, Instituto Phi e Fundação José Luiz Egydio Setúbal em julho de 2023.

WINGS Forum 2023

Na sétima edição do evento, realizada em Nairóbi, Quênia, em outubro de 2023, a Rede organizou o painel "Transformative Philanthropy: Strengthening civil Society When human rights are under attack", que destacou o papel da filantropia comunitária e de justiça social no fortalecimento da sociedade civil para garantir os direitos humanos e a democracia.

Encontro de Donatárias da Inter-American Foundation

Realizado em Olinda, Pernambuco, em outubro de 2023, reuniu mais de 70 pessoas de cerca de 30 organizações de todo o país, estimulando intercâmbios, fortalecimento de vínculos, criação de novas parcerias e celebração de conquistas.

COP 28 – Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudança Climática

Realizada em Dubai, nos Emirados Árabes, em 2023, a COP 28 contou com a presença de diversas organizações membro da Rede: Fundo Casa Socioambiental, Instituto Clima e Sociedade, Fundo Brasil, Fundo Elas+ Doar para Transformar, ISPN, Fundo Positivo, Casa Fluminense e FunBEA. Algumas dessas organizações, além de enviar representantes, incluíram lideranças de organizações e movimentos de base em suas delegações.

Representantes das organizações associadas à Rede participaram do lançamento do Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas e de várias outras atividades envolvendo a sociedade civil em temas como financiamento climático, desafios e oportunidades da sociobioeconomia, justiça climática na defesa e proteção de territórios, desafios para igualdade de gêneros, transição justa e conhecimento tradicional.

Ao longo do ano de 2023, o Fundo Casa Socioambiental ofereceu para membros da Comuá e parceiros uma formação preparatória para a participação na Conferência. A atividade, intitulada `'Jornada de Aprendizagem sobre Negociações Internacionais em Mudanças do Clima", teve

como objetivo melhorar a atuação e aumentar o engajamento da filantropia nas COPs do Clima.

#ShiftThePower Global Summit

Realizado no início de dezembro de 2023, na cidade de Bogotá, Colômbia, o evento foi promovido pelo Global Fund for Community Foundations (GFCF) com o objetivo de inspirar e mobilizar representantes da sociedade civil de todo o mundo, em especial de países do Sul Global, que

estão na linha de frente da construção de novas formas de se fazer filantropia.

Além de integrar o comitê organizador, a Rede Comuá participou, juntamente com parceiros internacionais, da organização de oficinas sobre os temas medir o que importa e decolonização da filantropia. A Aliança Territorial promoveu uma roda de diálogos sobre territórios na perspectiva da filantropia comunitária. Várias organizações membro da Rede participaram do evento: Casa Fluminense, Instituto Baixada Maranhense, Instituto Procomum, FunBEA, Tabôa – Fortalecimento Comunitário, Fundo Casa Socioambiental, Instituto Comunitário Grande Florianópolis e Redes da Maré.

Como aquecimento para o evento ao longo de 2023, a Rede participou dos webinários "Medindo o que importa a caminho de Bogotá: unindo estudos e prática!", "Decolonizar a cooperação internacional: o que isso significa e onde se enquadra o #shiftthepower?" e "Filantropia Comunitária e um mundo sem violência contra a população LGBTQIA+".

Articulação e parcerias

A articulação de parcerias entre membros e organizações do campo da filantropia, tanto através da participação em eventos, como na troca e conexão com outras redes locais, regionais e internacionais, é uma estratégia chave para fortalecer a incidência da Rede.

Na atualidade, a Rede Comuá integra as seguintes redes e grupos de trabalho:

Red Colaborar [Comunidade de organizações da sociedade civil da América Latina e Caribe promovida pela Inter-American Foundation (IAF). Busca fortalecer as organizações por meio de troca de conhecimento, identificação de desafios comuns e colaboração para o desenvolvimento regional]

LAC Working Group [Reúne membros de 39 organizações em 11 países da América Latina, e é articulado pela rede WINGS para promover intercâmbio e aprendizagem para organizações de apoio à filantropia na região]

Aliança GfC [Reúne organizações participantes do programa Giving for Change, em uma aliança internacional para fortalecer organizações da sociedade civil]

GIFE [Grupo de Conhecimento, cujo propósito é refletir sobre o setor do investimento social privado, articulando atores, fomentando e disseminando conhecimento; e Rede Temática de Grantmaking, que busca instigar e aprofundar debates em torno da temática]

parceiros e financiadores

PARCEIROS INTERNACIONAIS

A rede de parceiros internacionais da Rede Comuá é estratégica para a promoção de debates e para a produção e disseminação de conhecimento sobre as agendas de filantropia comunitária e de justiça socioambiental nos ecossistemas filantrópicos, especialmente do Sul Global.

PARCEIROS NACIONAIS

A Rede Comuá tem participado de espaços de construção e debate junto ao ecossistema filantrópico nacional, especialmente por meio de redes, movimentos e espaços que articulam e mobilizam atores do investimento social privado e contribuem para o apoio, disseminação e reflexão sobre as práticas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental

FINANCIADORES

O grupo de financiadores que apoia a atuação da Rede Comuá tem contribuído de forma significativa não apenas com o aporte de recursos financeiros, mas também para intercâmbio, trocas e construções entre organizações que atuam nas agendas da filantropia comunitária e de justiça socioambiental. O quadro reflete a presença majoritária do financiamento internacional. No Brasil, a Rede conta com o apoio do Movimento Bem Maior e tem se articulado com organizações parceiras na aproximação de financiadores nacionais, tais como o Instituto Ibirapitanga, a Fundação José Luiz Egydio Setubal e o Instituto ACP.

governança

A Rede Comuá, com personalidade jurídica desde 2023, contou com a parceria do Fundo Casa Socioambiental (2017-2023), da Casa Fluminense (2023) e do Instituto Clima e Sociedade (2021-2023), organizações membro, como responsáveis fiscais, contribuindo com a gestão financeira de recursos.

Desde 2017 até 2023, a governança da Rede se pautou por um regulamento interno e contou com as instâncias da Secretaria Executiva, da Assembleia de Sócios e de um Comitê Gestor para a tomada de decisões.

Abaixo seguem informações relativas à composição do Comitê Gestor (2021-2022), dos Conselhos de Governança e Fiscal (2023) e às reuniões e atividades de governança realizadas nos anos a que se refere este relatório.

ATIVIDADES DE GOVERNANÇA

Ano	Atividade	Data	Quantidade de participantes
2021	Assembleia de sócios	04 de março de 2021	**25**
	Assembleia de sócios	30 de setembro de 2021	**17**
2022	Assembleia de sócios	28 de abril de 2022	**14**
	Assembleia de sócios	26 de maio de 2022	**14**
	Assembleia de sócios	1 de setembro de 2022	**18**

Ano	Atividade	Data	Quantidade de participantes
2023	Rede Comuá em 2023: atividades estratégicas	24 de março de 2023	**31**
	Assembleia de Constituição da Rede Comuá	Primeiro de junho de 2023	**24**
	Reunião do Conselho de Governança	28 de setembro de 2023	**6**

COMPOSIÇÃO DO COMITÊ GESTOR 2021-2022

Ano	Composição do CG
2021	Fundo Positivo - Harley Nascimento Fundo Brasil - Ana Valéria Araújo Casa Fluminense - Henrique Silveira
2022	Fundo Positivo - Harley Nascimento Fundo Brasil - Ana Valéria Araújo Fundo Baobá para Equidade Racial- Giovanni Harvey Tabôa - Fortalecimento Comunitário - Roberto Vilela

Em 01 de junho de 2023, a Comuá foi formalizada e, dessa forma, começou a desenvolver sistema de gestão financeira, protocolos, procedimentos e políticas vinculados à gestão administrativa.

Na atualidade, a Rede conta com as seguintes estruturas de governança: Assembleia Geral, integrada por todas as organizações membro; Conselho de Governança, integrado por quatro representantes, e Conselho Fiscal, composto por dois membros.

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE GOVERNANÇA E FISCAL (2023)

Conselho de Governança	Fundo Brasil – Ana Valéria Araújo Fundo Baobá para Equidade Racial – Giovanni Harvey Casa Fluminense – Larissa Amorim Tabôa – Fortalecimento Comunitário – Roberto Vilela
Conselho Fiscal	Fundo Brasil – Gislene Aniceto Fundo Baobá para Equidade Racial – Hebe da Silva

a rede em números:

impacto coletivo

As 16[2] organizações integrantes da Rede Comuá, até o fim de 2022, doaram juntas, desde sua criação, **mais de R$ 760 milhões** (com doações diretas e indiretas) a **quase 17 mil iniciativas** da sociedade civil em suas lutas por direitos.

Desde 2018, a Rede tem associado, em média, duas novas organizações por ano, resultado de seus esforços de aproximação de organizações que mobilizam recursos de fontes diversificadas para apoiar grupos, coletivos, movimentos e organizações da sociedade civil que atuam nos campos da justiça socioambiental, direitos humanos e desenvolvimento comunitário. A ampliação do número de membros traz não apenas diversidade ao quadro associativo, mas principalmente novas perspectivas para o fortalecimento da atuação em rede, proporcionando aproximações que se refletem em alianças e estratégias conjuntas e no fortalecimento da incidência.

Em 2023, embora não tenha sido registrada a adesão de novos associados, a Rede se dedicou a analisar a atuação de organizações mapeadas e a fazer aproximações com várias delas, movimento que deverá ter reflexos já em 2024.

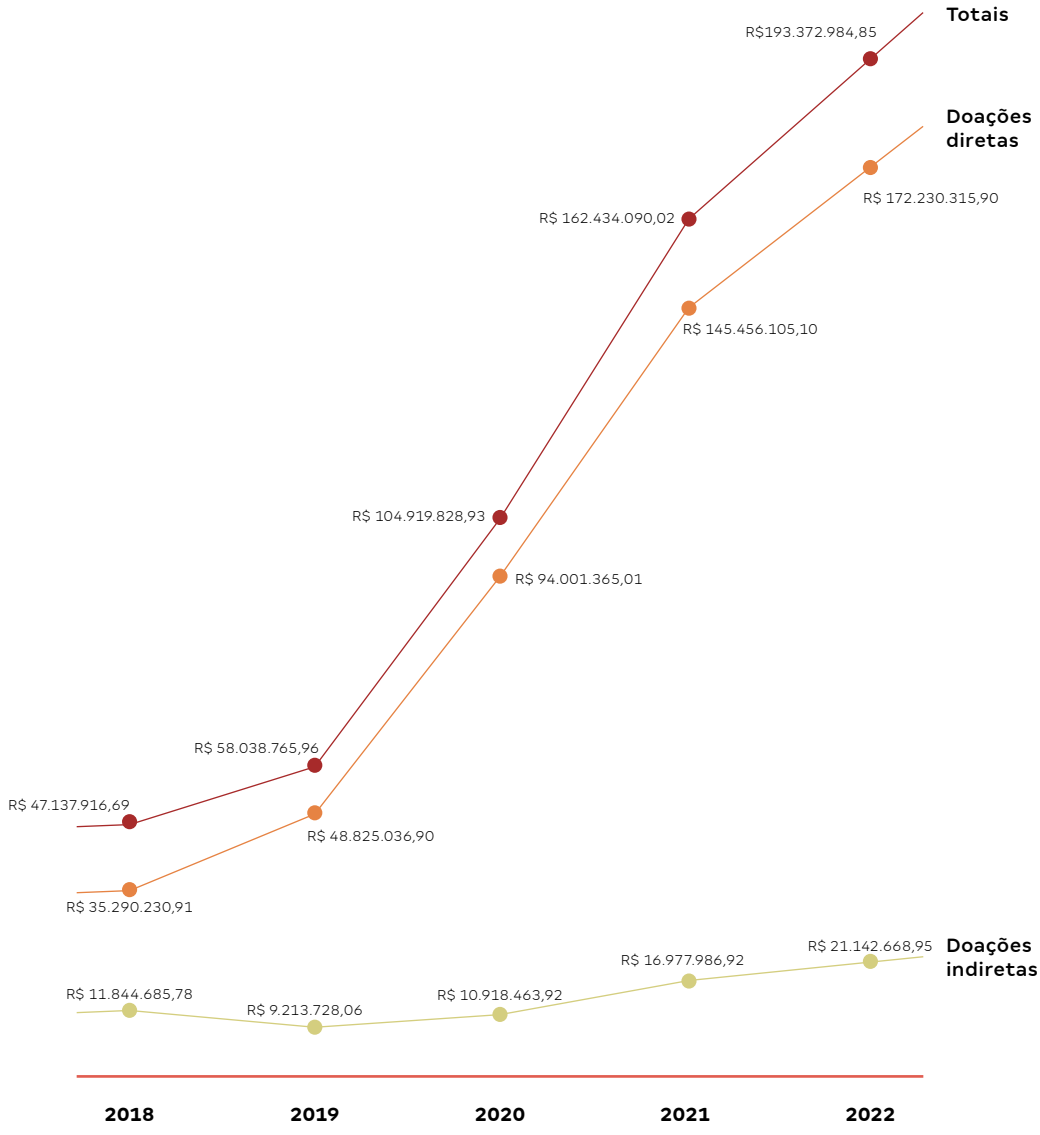
2 Até 2022, a Rede Comuá era composta por 16 organizações membro. Em 2024, associaram-se à Rede a Associação Nossa Cidade e a CESE.

ORGANIZAÇÕES MEMBRO ASSOCIADAS POR ANO

Ano	Quantidade e nome das organizações associadas
2017	**9 organizações**: Instituto Baixada Maranhense, ICOM (Instituto Comunitário Grande Florianópolis), Fundo Casa Socioambiental, ELAS+ Doar para Transformar, Fundo Baobá para Equidade Racial, Fundo Brasil, Fundo Positivo, CESE e Instituto Rio[3]
2018	**9 organizações**. Inclusão de iCS (Instituto Clima e Sociedade) e Tabôa – Fortalecimento Comunitário
2019	**11 organizações**. Inclusão de ISPN (Instituto Sociedade, População e Natureza) e Casa Fluminense
2020	**13 organizações**. Inclusão de FunBEA (Fundo Brasileiro de Educação Ambiental) e Redes da Maré
2021	**14 organizações**. Inclusão do Instituto Procomum
2022	**16 organizações**. Inclusão da BrazilFoundation e Fundo Agbara

3 O Instituto Rio encerrou as suas atividades em 2017, por essa razão a partir desse ano saiu do quadro associativo da Rede. A CESE deixou o quadro associativo em 2017 se reintegrando em 2024.

DOAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS DAS ORGANIZAÇÕES MEMBRO, POR ANO



O montante de doações totais realizadas pelas organizações membro da Rede segue uma tendência crescente desde 2017. Em 2023 a Rede mudou a periodicidade de coleta de dados, passando a receber atualizações das organizações membro a cada dois anos. Assim, os dados referentes a 2023 serão contabilizados no relatório 2024.

Doações diretas: repasse de recursos financeiros. **Doações indiretas:** recursos destinados para desenvolvimento de capacidades, formação, eventos, diálogos etc., assim como bens e serviços diversificados sem custos para organizações e públicos prioritários do apoio.

transparência

No período compreendido neste relatório, houve um crescimento progressivo na mobilização de recursos. Em 2023, a Rede registrou um aumento dos recursos mobilizados da ordem de 76% em relação a 2021. O aumento do orçamento operacional acompanhou a ampliação das atividades da Comuá ao longo dos três anos.

RECURSOS MOBILIZADOS

Ano	Recursos mobilizados	Quantidade de financiadores ativos	Anuidades
2021	USD 102.375,00 + EUR 254.927,43 **Aprox. R$1.862.788,36**	**4**	**BRL 45.000,00**
2022	USD 184.243,00 + EUR 309.860,00 + BRL 60.000,00 **Aprox. R$2.593.323,50**	**4**	**BRL 57.550,00**
2023	USD 132.894,00 + EUR 464.622,00 + BRL 100.00,00 + GBP 5.000,00 **Aprox. R$3.280.944,00**	**7**	**BRL 68.750,00**

ORÇAMENTOS ANUAIS 2021-2023

Ano	Orçamento operacional
2021	**R$632.445,47**
2022	**R$1.094.970,52**
2023	**R$1.780.099,28**

A Rede produz relatórios de prestação de contas regularmente para os financiadores e vem auditando projetos específicos geridos pelos responsáveis fiscais.

perspectivas

para o ciclo 2024-2029

A Rede começou, em 2023, o processo de revisão de sua Teoria da Mudança 2020-2024, tendo alcançado os principais resultados projetados.

Em curto prazo, promoveu o fortalecimento institucional e a articulação com os ecossistemas filantrópicos. No médio e longo prazo, fomentou a atuação conjunta das organizações que fazem filantropia de justiça socioambiental, tornando-se ampliada com a adesão de novos membros, reconhecida e relevante como ator político no campo.

O planejamento estratégico para os próximos cinco anos deverá culminar na revisão da Teoria de Mudança e construção de um plano de ação para o novo ciclo.

expediente

rede comuá
relatório 2021-2023

ISBN 978-65-984162-0-1

Coordenação geral: **Graciela Hopstein**

Projeto editorial: **Mônica Ribeiro**

Processamento e sistematização de informações:
Equipe técnica

Projeto gráfico e diagramação: **Luciano Schinke**

---

rede comuá
equipe executiva

Graciela Hopstein
Diretora executiva

Jonathas Azevedo
Assessor de programas

Mica Peres
Coordenadore de operações

Mônica Ribeiro
Coordenadora de comunicação

Wanda Alves
Assistente de operações e finanças

Yasmin Morais
Assessora de programas

conselho de governança

Ana Valéria Araújo
Fundo Brasil

Giovanni Harvey
Fundo Baobá para Equidade Racial

Larissa Amorim
Casa Fluminense

Roberto Vilela
Tabôa - Fortalecimento Comunitário

conselho fiscal

Gislene Aniceto
Fundo Brasil

Hebe da Silva
Fundo Baobá para Equidade Racial

membros

Associação Nossa Cidade – Reviravoltas Locais

Baobá – Fundo para Equidade Racial

BrazilFoundation

Casa Fluminense

CESE – 50 anos – Em defesa dos direitos humanos – actalliance

elas – doar para transformar

FunBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental

Fundo Agbara

Fundo Brasil

fundo casa Socioambiental

Fundo Positivo – Saúde - HIV - Diversidade

ICOM – Instituto Comunitário Grande Florianópolis

iCS – instituto Clima e Sociedade

Instituto Baixada

Instituto Pro Comum

ISPN – Instituto Sociedade, População e Natureza

Rede de Mare

Tabôa – Fortalecimento Comunitário

apoiadores

doar
PARA transformar

INTER-AMERICAN
FOUNDATION
EMPOWERED COMMUNITIES
SUSTAINABLE RESULTS

MOVIMENTO
BEM MAIOR

OAK
FOUNDATION

PHILANTHROPY
for
SOCIAL JUSTICE
and
PEACE

PORTICUS

Wellspring
Philanthropic Fund
Upholding human dignity | Unlocking human potential

comuá

rede comuá
filantropia que transforma